



**TORTUGA**

COMPANHIA  
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA  
E A TÉCNICA  
A SERVIÇO  
DA PRODUÇÃO  
ANIMAL

# NOTICIÁRIO TORTUGA

## A ALIMENTAÇÃO RACIONAL DO GADO LEITEIRO É A MAIS ECONÔMICA

DR. F. FABIANI

A alimentação, que representa pelo menos 60% do custo da produção animal, é fator da máxima importância e deve ser profundamente estudada para se prevenir, de um lado, dispêndio excessivo e, de outro, insucesso devido à improdutividade e ao mau estado sanitário dos bovinos.

As vacas em produção leiteira requerem uma quantidade relativamente grande de alimentos para a produção e mais uma cota suficiente à reconstituição dos tecidos orgânicos, submetidos a desgastes tanto mais elevados quanto maior for a produção.

### AS RAÇÕES DAS VACAS DE LEITE DEVEM GARANTIR:

1.ª Produção elevada; 2.ª lacta-

ções seguidas; 3.ª boa nutrição e conseqüentemente, resistência às doenças; 4.ª regularidade do cio; 5.ª longevidade produtiva.

### QUALIDADE E QUANTIDADE SÃO IGUALMENTE IMPORTANTES

Somente as rações cientificamente equilibradas garantem os resultados acima. São rações que, além dos alimentos de base, contêm todos os demais que o animal é incapaz de produzir, como é o caso de alguns aminoácidos, determinadas vitaminas etc.

Por outro lado, tão importante como a qualidade da alimentação, é também a quantidade. A vaca deve receber os alimentos de que necessita, em quantidade suficiente para

preencher as exigências de seu nível produtivo e para a conservação do bom estado de nutrição.

### O NÚMERO DE INGREDIENTES

Devido à associação ou à complementação dos efeitos dos alimentos, quanto maior for o número dos componentes de uma ração para vacas leiteiras, tanto melhor será o resultado. Para documentar esta verdade, O. FORBES demonstrou que, ministrando a novilhos de dois anos quantidades iguais de fubá, misturadas a rações de composição diferente, a energia líquida do fubá variava segundo os constituintes da ração fundamental. As variações

**11º ANO**

ABRIL DE 1966

N.º 129

constatações foram de 1.645 a 2.518 calorias por quilo de substância seca. Portanto, o arraçamento usado pela maioria dos criadores de gado leiteiro, limitando a ração concentrada à mistura de dois ingredientes (milho e farelo de algodão) está completamente errado, tanto do ponto de vista técnico como do econômico. Rações desse tipo não podem manter produção elevada, nem conservar, o que é mais importante, em bom estado de nutrição e de saúde as vacas de leite. Devido ao excesso ou deficiência de determinados nutrientes, freqüentemente aparecem distúrbios nutritivos que se transformam até em doenças. São consideradas por muitos, como rações econômicas, apenas porque custam menos do que uma ração tecnicamente equilibrada. No entanto, a verdade é bem outra, pois, influiu negativamente na produção, na fertilidade, no estado geral e na longevidade das vacas, saem bem mais caras. São, portanto, rações antieconômicas.

#### APETIBILIDADE — VOLUME — DIGESTIBILIDADE

Na alimentação dos bovinos, também outros fatores merecem consideração: apetibilidade, volume e digestibilidade.

APETIBILIDADE — é uma condição indispensável à boa digestão dos alimentos, porque age sobre a secreção dos sucos digestivos. Nota-se comumente que um alimento novo é mal aceito pelos bovinos, neste caso, importa ministrá-lo em do-

ses crescentes, misturado aos alimentos bem apetecidos. Quando se trata de alimentos de valor, porém pouco apetecíveis, melhora-se a aceitação com a incorporação de melado ou de sal.

VOLUME — não se pode esquecer a relação entre o volume e a concentração, para que se obtenha uma compensação entre as forragens volumosas e as concentradas. Por isso, como os alimentos verdes são muito volumosos e com alto teor de fibra, é útil usar rações fareladas bastante concentradas. Evita-se, assim, excessiva dilatação do aparelho digestivo e um peristaltismo intestinal por demais intenso, com expulsão de muito alimento ainda por digerir.

DIGESTIBILIDADE — varia com muitos fatores, principalmente com a qualidade e o valor biológico dos componentes, com a granulação e, particularmente, com a riqueza em fibra bruta. O coeficiente de digestibilidade diminui com a porcentagem de fibra do alimento.

#### UTILIZAÇÃO RACIONAL DOS PRODUTOS DAS FAZENDAS

As fazendas produzem bons alimentos para a alimentação de base dos bovinos, porém, carentes em certos elementos necessários ao preparo de uma ração bem equilibrada e de alto valor biológico. Por isso, com o escopo de corrigir essas deficiências, a "TORTUGA" colocou à disposição dos criadores o "Superbovigold K6". Trata-se de produto de alto valor biológico, contendo to-

dos os nutrientes básicos, os minerais, as vitaminas e os biocatalizadores orgânicos e inorgânicos que os produtos das fazendas não possuem e que os bovinos não estão em condições de fabricar, quer por transformação, quer por síntese. A incorporação de "Superbovigold K6" aos produtos das fazendas lhes corrige, qualitativa e quantitativamente, as deficiências protéicas; garante uma completa mineralização e vitaminização das rações, proporciona rações com digestibilidade e assimilação elevadas. É um produto que permite preparar, na fazenda, uma ração econômica, sempre uniforme, adequada às elevadas produções e à boa conservação do animal.

#### COMPOSIÇÃO DO SUPERBOVIGOLD-K6

NÍVEIS DE GARANTIA: umidade, 9%; matéria mineral, 10,50%; proteína bruta (mínimo), 38%; extrato etéreo, 4,5%; matéria fibrosa (máximo, 8%; extrato não azotado (mínimo), 30%; relação fosfo-cálcica, 1:2.

ENRIQUECIMENTO (POR QUILO DO PRODUTO): vitamina A, 20.000 U. I.; vitamina D3, 4.000 U. I.; cálcio, 18.000 mg; fósforo, 2.000 mg; sulfato de níquel, 6 mg; enxofre, 600 mg; sulfato de alumínio, 8,5 mg; sulfato de zinco, 180 mg; sulfato de cobalto 48 mg; sulfato de cobre, 85 mg; sulfato de ferro, 600 mg; sulfato de manganês, 200 mg; iodo, 40 mg; sulfato de magnésio, 900 mg; bicarbonato de sódio, 900 mg.

#### FÓRMULAS MAIS COMUNS DE RAÇÕES PREPARADAS COM SUPER BOVIGOLD K 6

COMPONENTES	Para bezerros em desmame	Para novilhos e novilhas	Para touros reprodutores	Para vacas até 10 kg de leite	Para vacas além de 10 kg	Preparo para Exposições ou Concursos leiteiros
Espiga de milho desintegrado		50	25	60	45	
Fubá de milho	40	—	17	—	—	40
Farelo de Trigo ou Arroz	20		20			
Farelo de Algodão		25		20	25	25
Farelo de Amendoim	10					
Aveia Moída			5			
Linhaça Moída			3			
Superbovigold K <sub>6</sub>	30	25	30	20	30	35
	100	100	100	100	100	100
Dosagem p/dia e p/cabeça	1-1½ kg	1 kg cada 100 kg peso vivo	1 kg cada 80 kg peso vivo, máximo 6 kg	1x3 lt	1x3 lt	1x3 lt ou p/ Touros, Garrotes e Novilhas 1 kg cada 80 kg de peso vivo — Máximo 6 kg

**SUPER Bovigold K<sub>6</sub>**  
CONCENTRADO DE PROTEÍNA NOBRE ANIMAL E VEGETAL, SUPERVITAMINIZADO E MINERALIZADO

Qualquer fazenda possui os produtos necessários ao preparo, com "SUPERBOVIGOLD K<sub>6</sub>", de uma ótima ração para bovinos, com a garantia de uniformidade, disponibilidade e economia.

**TORTUGA**  
COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ: Av. Sto. Amaro, 6.974 — C. P. 12635 — Sto. Amaro — Fones: 61-1712 e 61-1856 — São Paulo

FILIAL: Av. Farrapos, 2953 — C. P. 3.084 — End. Teleg.: "TORTUGA" — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

# Sais Minerais e Vitaminas "TORTUGA"

# O porco tipo carne na Fazenda São Paulo

(Município de Vassouras — Estado do Rio)

Pelo seu excelente trabalho no campo da produção animal, a Fazenda São Paulo, propriedade do Sr. Radames Montá, tornou-se alvo da admiração de todos os ligados a este básico setor da economia nacional. Não é de estranhar, portanto, que tenha fornecido ao Ministério da Agricultura 250 reprodutores Duroc-Jersey e Wessex Saddleback e recebido encomenda das Secretarias de Agricultura dos Estados do Pará e do Espírito Santo, além da ICOME do Amapá.

Além de suas 2.000 cabeças de suínos das raças acima, dedica-se a Fazenda São Paulo, também, à criação de gado Guernsey (800 a 1.000 quilos diários de leite) e cães pastores alemães.

É, portanto, muito oportuna a divulgação, embora em linhas gerais, do plano de trabalho adotado neste modelar estabelecimento agropecuário, como exemplo precioso a todos os que desejam bem começar e bem evoluir.

## ALIMENTAÇÃO

A Fazenda São Paulo possui maquinaria para preparo de ração.

O pasto, formado com predominância de capim gordura, dez alqueires de milho, capineiras de Napier e Guatemala e cultura de mandioca garantem farta alimentação de base.

A ração concentrada dos suínos é preparada à base de "Supersuigold K1", adicionado ao fubá e farelinho de trigo. Com isto consegue-se uma ração econômica e de alto rendimento, indispensável em um empreendimento de tamanha envergadura. Aos bovinos, administra-se o "Complexo Mineral Iodado Tortuga", adicionado ao concentrado e posto à disposição, juntamente com o sal, em cochinhos apropriados.

## PRODUÇÃO DE LEITÕES

Cinco dias antes do parto, as fêmeas são transferidas dos piquetes de capim grama de burro, para a maternidade. Os partos são rigorosamente controlados pelo fichário.

Os leitões, ao nascer, são numerados e pesados, cortando-se o um-

bigio e os dentes. Pesados aos 21, 56 e 150 dias e desmamados na segunda pesada, são distribuídos pelos vários setores. Os descaracterizados são castrados e enviados para a ceva. Os demais destinam-se à reprodução, indo, então, para pavilhões especiais.

## SELEÇÃO

A Fazenda vende tanto reprodutores como porcos cevados. O trabalho, porém, está sendo orientado exclusivamente para a seleção de reprodutores.

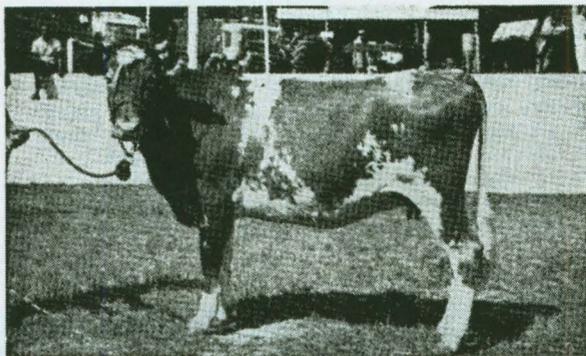
A rotina de seleção compreende:

**PRIMEIRA SELEÇÃO** — aos 56 dias de vida. Além das características raciais e econômicas, os leitões devem pesar no mínimo, 13 e 15 quilos, respectivamente, para fêmeas e machos. As fêmeas têm que possuir, pelo menos, seis pares de tetas perfeitas. Os machos filhos de primíparas são eliminados, excepto os portadores de alto "pedigree".

**SEGUNDA SELEÇÃO** — aos 120 dias. Os machos devem pesar, no mínimo, 75 quilos e as fêmeas 80. A seleção das marrãs é baseada no livro de registro, devendo cada fêmea parir, pelo menos, 24 leitões nos três primeiros partos. A seleção dos varrões é feita pelo número de coberturas férteis e de produtos aproveitados; pelo peso médio dos descendentes, ao nascer, na descendentes e aos 150 dias.

## PRODUTIVIDADE E ECONOMIA

Produtividade é a meta da Fazenda São Paulo e economia na produção é a sua norma.



**ESPADA DO BOM JARDIM**  
Integrante do ótimo plantel Guernsey da Fazenda S. Paulo, é campeã pura por cruzamento.